



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5544 | TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

DIA HISTÓRICO: MULTIDÃO LOTA RUAS CONTRA ANISTIA E PEC DA BLINDAGEM



21 DE SETEMBRO ENTROU PARA A HISTÓRIA COMO O DIA EM QUE O POVO BRASILEIRO TOMOU AS RUAS DAS PRINCIPAIS CAPITAIS PARA DAR UM RECADO AO CONGRESSO NACIONAL. MAIOR ATO REUNIU MILHARES DE PESSOAS NA AVENIDA PAULISTA, EM SÃO PAULO. EM COPACABANA, NO RIO DE JANEIRO, CHICO BUARQUE, CAETANO VELOSO E GILBERTO GIL SE REUNIRAM, 57 ANOS DEPOIS, PARA NOVAMENTE DEFENDER A DEMOCRACIA.

POVO FAZ HISTÓRIA AO LOTAR RUAS PELO P

Ato na Avenida Paulista reuniu milhares pessoas. Em Copacabana, Chico Buarque, Caetano

“Não podemos aceitar que o Congresso Nacional trabalhe em duas frentes, uma para proteger crimes do passado e outra para blindar crimes do presente”

O domingo, 21 de setembro, entrou para a história como o dia em que o povo brasileiro tomou as ruas das principais capitais para dar um recado ao Congresso Nacional: a classe trabalhadora rejeita a PEC da Blindagem e a anistia aos golpistas.

As manifestações ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Natal, Belém, Brasília, João Pessoa, Recife, Goiânia e em outras cidades do país.

Na Avenida Paulista, em São Paulo, a multidão, marcada pela diversidade, levou às ruas cores distintas como o verde e amarelo, vermelho e até camisetas com a bandeira da Palestina para protestar. No caminhão de som em frente ao Masp, artistas como Emicida, Nando Reis, Leoni, Otto, Salgadinho e Dexter reforçaram o tom cultural e político da manifestação.

METALÚRGICOS DO ABC

Os Metalúrgicos do ABC marcaram presença e destacaram as pautas da classe trabalhadora. “Não podemos aceitar que o Congresso Nacional trabalhe em duas frentes, uma para proteger crimes do passado e outra para blindar crimes do presente. Nem anistia, nem PEC. O que precisamos é reduzir a jornada de trabalho, acabar com a escala 6x1 e aprovar a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais”, afirmou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

“O povo brasileiro está de olho no Congresso e não aceitará que parlamentares eleitos para defender os interesses da população legislem em causa própria. O ano que vem tem eleições e temos que eleger parlamentares comprometidos verdadeiramente com os interesses da classe trabalhadora”, completou.

LIDERANÇAS POLÍTICAS E POPULARES

No caminhão de som, também fizeram falas o padre Julio Lancellotti, a liderança do MST Gilmar Mauro, o presidente nacional do PT Edinho Silva, além de parlamentares como Vicentinho (PT-SP), Arlindo Chinaaglia (PT-SP), Guilherme Boulos (PSOL-SP), Luiza Erundina (PSOL-SP), Erika Hilton (PSOL-SP), Sâmia Bonfim (PSOL-SP) e Tábata Amaral (PSDB-SP).

ATO NO RIO DE JANEIRO

Na Praia de Copacabana, quase 42 mil pessoas se reuniram em um ato que ficou marcado pela presença de Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil — nomes que já haviam marchado juntos na histórica Passeata dos Cem Mil, em 1968, contra a ditadura militar e voltaram a se reunir 57 anos depois para defender a democracia.

O evento também contou com apresentações de Djavan, Paulinho da Viola, Geraldo Azevedo, Maria Gadú, Marina Sena, Lenine, Ivan Lins entre outros artistas.



Tribuna
Metalúrgica

Sede São Bernardo
Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100
Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290
Piraporinha
CEP: 09960-010
Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires
e Rio Grande da Serra
Av. Prefeito Valdirio Prisco, 684
Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09402-000
Tel: 4823-6898

Diretor Responsável:
Claudionor Vieira.
Repórteres: Olga Defavari
e Cinthia Fanin.
Arte e Diagramação:
Rogério Bregaida Jr.



RIO DE JANEIRO

PAÍS CONTRA ANISTIA E PEC DA BLINDAGEM

no Veloso e Gilberto Gil se reuniram, depois de 57, para novamente defender a democracia



REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

A mobilização ganhou destaque em diversos veículos internacionais:

The Guardian (Reino Unido) ressaltou a indignação popular, afirmando que “dezenas de milhares de brasileiros foram às ruas” contra a anistia ao “populista de extrema direita” condenado por tentar se manter ilegalmente no poder após perder as eleições de 2022.

El País (Espanha) classificou o ato no Rio como um “show histórico”.

Reuters descreveu os protestos como “a primeira grande manifestação desde a condenação de Bolsonaro”.

El Mundo (Espanha) destacou a polêmica em torno da PEC da Blindagem.

Al Jazeera (Árabe) apontou a insatisfação popular com projetos que poderiam anistiar Jair Bolsonaro e ampliar a imunidade parlamentar.

BBC destacou que os atos revelaram a indignação diante da aprovação da PEC pela Câmara.

Associated Press, replicada no *Japan Times*, lembrou que a mobilização foi articulada por artistas e grupos de esquerda.

ABC News (EUA) enfatizou a força simbólica do ato em Copacabana, lembrando o papel histórico de Caetano, Chico e Gil na resistência à ditadura.

AFP (França) descreveu a cena de manifestantes cantando ao lado de um boneco inflável de Bolsonaro vestido como presidiário.

TeleSur (Venezuela) lembrou que parlamentares de direita aprovaram em regime de urgência o debate do projeto de anistia.

La Nación (Argentina) noticiou a amplitude dos protestos em mais de 30 cidades, organizados por redes sociais, sindicatos, partidos de esquerda e movimentos populares.

PRESSÃO SOBRE O SENADO

Apesar da força dos atos, ainda é necessário manter a pressão sobre o Senado, que decidirá o futuro da PEC da Blindagem.

Após aprovação na Câmara, a proposta precisa do apoio de 49 dos 81 senadores para ser aprovada. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), enviou o texto para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Dos 27 integrantes, 17 já anunciaram voto contrário, três a favor, enquanto sete não se posicionaram. O relator Alessandro Vieira (MDB-SE) já sinalizou pela rejeição. A leitura do relatório está prevista para amanhã, com votação no mesmo dia.

Para garantir que os senadores mantenham posição contrária, a CUT disponibilizou a ferramenta “Na Pressão”, que permite enviar mensagens pelas redes sociais, WhatsApp, telefone ou e-mail diretamente aos parlamentares.

COMO PARTICIPAR:

- Acesse o site:

Na Pressão – PEC da Blindagem

- Escolha seu/sua senador(a) na lista.
- Defina o meio de contato (e-mail, WhatsApp, Facebook, Instagram ou X)
- clique no ícone correspondente.
- Envie a mensagem.

VOCÊ PODE PRESSONAR QUANTAS VEZES DESEJAR.

“Nem anistia, nem PEC. O que precisamos é reduzir a jornada de trabalho, acabar com a escala 6x1 e aprovar a isenção do IR para quem ganha até cinco mil reais”

METALÚRGICOS DO ABC RECEBEM LÍDERES SINDICAIS MEXICANOS

Encontro aproxima Brasil e México, valoriza a trajetória de resistência de Napoleón Gómez Urrutia e reafirma a importância da unidade internacional da classe trabalhadora

Os Metalúrgicos do ABC receberam no último dia 15 na Sede, em São Bernardo, a visita de representantes do Sindicato Nacional de Trabalhadores Mineiros, Metalúrgicos, Siderúrgicos e Similares do México: o presidente Napoleón Gómez Urrutia, o tesoureiro José Ángel Hernández Puente e o assistente Aldo Rafael Morales Aguilar.

Os dirigentes mexicanos participaram de uma conversa com a direção dos Metalúrgicos do ABC, na qual foram compartilhadas experiências de luta, conquistas recentes e desafios comuns enfrentados pelos trabalhadores dos dois países. Para o presidente Moisés Selerges, o encontro foi importante. “Esse diálogo fortalece o intercâmbio internacional e reafirma nossos laços de solidariedade histórica. Só com integração latino-americana vamos enfrentar os ataques neoliberais e as disputas geopolíticas que atingem a classe trabalhadora. Unidos, seremos mais fortes para defender nossos direitos e avançar em conquistas”.

Para o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michael, a presença de Napoleón foi simbólica. “É um momento de grande felicidade para os metalúrgicos do Brasil. Recebemos um compa-



Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC e dirigentes do Sindicato Nacional de Trabalhadores Mineiros, Metalúrgicos, Siderúrgicos e Similares do México na Sede

nheiro que é referência política no México e um grande internacionalista. Sua trajetória mostra como é possível enfrentar adversidades e manter a luta viva. Foi emocionante para ele conhecer de perto o Sindicato do qual Lula foi presidente e a história de combatividade do ABC, que tanto dialoga com a luta dos mineiros no México”.

TRAJETÓRIA DA RESISTÊNCIA

Napoleón Gómez Urrutia tem uma história de perseguição e resistência. Durante os governos neoliberais de Vicente Fox, Felipe Calderón e Enrique Peña Nieto, sofreu diversos ataques, incluindo três tentativas de assassinato. O estopim da perseguição foi um grave acidente em

uma mina, quando trabalhadores ficaram soterrados e o governo determinou o fechamento imediato do local, impedindo o resgate. A tragédia levou o sindicato a intensificar sua organização, mas também colocou Napoleón na mira do poder.

Diante das ameaças, viveu 12 anos de exílio no Canadá, de onde seguiu liderando a categoria à distância. Durante esse período, manteve um jornal semanal para dialogar com os mineiros e denunciar os abusos patronais e governamentais. Seu retorno só foi possível com a eleição de Andrés Manuel López Obrador.

De volta ao México, Napoleón foi eleito senador e depois deputado federal, assumindo a coordenação de importantes

debates trabalhistas. Entre suas conquistas estão a ampliação das férias de 15 para 30 dias, a igualdade salarial entre homens e mulheres e o reconhecimento de novos direitos trabalhistas, com mais de 160 emendas aprovadas em seis anos de atuação parlamentar.

BRASIL E MÉXICO

A visita também reforçou a longa trajetória de solidariedade entre os sindicatos do Brasil e do México. Já no início dos anos 2000, a CNM/CUT apoiou a criação da FESIAAAN, um sindicato independente do setor automotivo, aeroespacial, de autopeças e da borracha, articulado junto aos mineiros. Essas conexões se somam à cooperação construída nas antigas federações internacionais que deram origem à Industrial Global Union, hoje uma das principais entidades de representação trabalhista no mundo.

Segundo Maicon, a presença de Napoleón no ABC reafirma que a luta dos trabalhadores não tem fronteiras. “Nossos sindicatos sempre caminharam juntos. A integração latino-americana é fundamental diante das tensões globais e das políticas excludentes que atingem trabalhadores no Brasil e no México. Receber Napoleón em nosso Sindicato é renovar a esperança na força da classe trabalhadora unida”.

TRIBUNA ESPORTIVA



A vaquinha do Corinthians quitou no domingo, 21, a 178ª parcela da dívida com a Caixa Econômica Federal. O financiamento visa pagar a Neo Química Arena, avaliada em R\$ 700 milhões.



Invicto há quatro anos em jogos de volta da Libertadores, o Palmeiras reencontra o River Plate amanhã, às 21h30, valendo vaga na semifinal e revivendo duelo histórico.



O São Paulo caiu de rendimento ofensivo e ligou o alerta antes do jogo contra a LDU, quinta-feira, 25, pelas quartas da Libertadores. Time precisa de dois gols para não ser eliminado.



João Alencar renovou contrato com o Santos até 30 de junho de 2030. No clube desde 2017, o zagueiro, de 18 anos, passou por todas as categorias e já treina com os profissionais.

